

Alguns traços da Medicina no Brasil

- Revista Academica -

- Rio de Janeiro - 1894

## PARTE SCIENTIFICA



## ALGUNS TRACOS SOBRE A MEDICINA NO BRAZIL (1)

( CONTINUAÇÃO )

## O Professor Moncorvo



TE 1872 a pediatria jamais houvera attrahido a attenção dos medicos brasileiros. O profundo atrazo do ensino médico no nosso paiz não houvera até então permittido comprehendessem os programmas do ensino, os differentes ramos da clinica, como a pediatria, a ophthalmologia, a dermatologia, etc.

Comprehendendo que já era chegado o momento de instantes reformas no ensino da medicina em seu paiz, ao regressar da sua excursão scientifica á Europa, o Dr. Moncorvo deu á publicidade um livro no qual advogou convicta e energicamente a urgencia das reformas inadiaveis, irradiadas todas de um ponto de partida capital — a liberdade do ensino superior que foi dest'arte o Dr. Moncorvo o primeiro a proclamar e a defender do alto da imprensa, cinco annos antes de sua adopção pelo parlamento.

Ao lado dos progressos concernentes ao ensino das sciencias medicas até então exclusivamente theorico e que o Dr. Moncorvo

(1) Continuando o nosso estudo sobre a historia da medicina no Brazil, resolvemos d'ora em diante fallar mais detidamente sobre cada um dos seus mais notaveis vultos, e publicar-lhes traços biographicos. Começamos hoje pelo eminente professor Moncorvo—cuja biographia vac esboçada nas paginas que se seguem.

reclamava-se transferisse para os amphitheatros, laboratórios e para as salas de clinica, volveo elle sua attenção para aquelles attinentes á imprensa medica do Brazil e suas relações scientificas com as demais nações notoriamente da America Meridional e grande parte da Septentrional. Quem se reportar ao estado do mundo medico brasileiro a vinte annos passados verificará quão desoladora era elle, achando-se o movimento jornalístico da nossa medicina apenas representado na Bahia pela *Gazeta Medica* e no Rio de Janeiro, apóz uma série de tentativas promptamente mallogrados por uma acanhada revista, a *Revista Medica*, fundada e mantida por estudantes da nossa Faculdade de Medicina.

O Dr. Moncorvo foi solícito em prestar sua franca e activa coadjuvacão a esse louvavel tentamen de jovens academicos. Logo depois acudindo ao appello de um joven collega que enquetou com as mais lisongeiças promessas seu tirocinio profissional, o Dr. Martins Costa, concorreu á fundação de uma interessante revista—*O Progresso Medico*, cujo segundo e terceiro tomos, ausente na Europa o Dr. Martins Costa, appareceram sob sua exclusiva direcção e redacção.

Em 1881 querendo dar uma nova feição á imprensa medica, fundou sob melhores bases a *União Medica* com o prestimoso e util concurso de distinctos collegas taes como Silva Araújo, Cypriano de Freitas, Moura Brazil e Julio de Moura.

Na redacção desta revista para a qual, redigida parte em lingua franceza, conseguira captar a honrosa collaboração de Charles Eloy, Henri Huchard, Apostoli, Justus Andéer, Henocque, etc.; conseguiu-se o Dr. Moncorvo até Junho de 1887, poucos mezes mais tendo tido infelizmente aquella de duracão.

Como jornalista, o Dr. Moncorvo conseguiu por suas relações pessoasas honrar o mundo medico brasileiro conhecido em paizes nos quaes tudo se ignorava com relação a nossa situação e os nossos progressos scientificos.

Foi assim que elle estabeleceu muitas relações medico-scientificas entre o Brazil e a Venezuela, o Perú, o Chile, a Confederacão Argentina, o Uruguay, o Mexico, as Antilhas, os Estados-Unidos, o

Canadá e muitos dos paizes europeos como a Hespanha, a Suissa, a Romania, a Russia, etc. O governo chileno, tomando na devida consideração os serviços prestados á divulgacão no Brazil dos seus mais conspícuos representantes do seu mundo medico assim como de suas mais apreciadas obras, conferio-lhe uma alta distincção scientifica nomeando-o professor honorario da Faculdade de Medicina de Santiago de Chile.

A essa activa propaganda do Dr. Moncorvo se devem as reciprocas e multiplas relações hoje existentes entre o Brazil e os demais paizes civilisados tanto da America como da Europa.

Em 1882, convicto da necessidade de um centro de ensino pratico e realmente util aos estudantes e noveis profissionais conseguiu realizar o seu antigo *desideratum*, de ha muito por elle reclamado, fundando em 1882, a Policlínica Geral do Rio de Janeiro para o que obteve a valiosa cooperacão de illustres membros do corpo medico brasileiro, como os Drs. Silva Araújo, Moura Brazil e Severiano de Magalhães, os quaes ainda agora continuam a prestar a esta benemerita Instituição seus valiosos serviços.

Foi neste novo theatro de luctas que o Dr. Moncorvo inaugurou em Agosto de 1882, o primeiro curso de clinica pediatria havido no Brazil, vendo-se desde logo rodeiado de um publico selecto composto na sua maior parte de jovens estudantes, alguns dos quaes hoje seus collegas, têm ido derramar em afastados pontos do nosso paiz conhecimentos de proficioo alcance, tornando-se por sua vez centros de movimento scientifico.

Ao lado da clinica creou o Dr. Moncorvo um laboratorio conseguindo as pesquisas de ordem experimental bem como as bacteriologicas; graças a esse poderoso auxilio ponde abrir novos horisontes ás suas investigações originaes.

Ahi consagrou-se o Dr. Moncorvo a novas pesquisas concernentes a pathologia, á clinica e á therapeutica infantis. Seus estudos sobre a natureza e tratamento da coqueluche mereceram a honra do premio Desports conferido pela Academia de Medicina de Paris, distincção pela primeira vez concedida por aquella illustre corporação a um representante da medicina brasileira.

Outros trabalhos originaes lhe grangearam ainda mais alta demonstração de apreço, conferindo-lhe o Instituto de França em recompensa o premio—Montyon, tambem o primeiro conquistado por um medico sul-americano.

Estava-lhe ainda reservada uma nova demonstração de elevado apreço por parte da França cuja Academia de Medicina elegueu-o seu membro correspondente estrangeiro, tendo o nosso compatriota por concurrente o sabio professor Crocq da Faculdade de Medicina de Bruxellas, um dos mais illustres professores de clinica europeus.

O Dr. Moncorvo e o Visconde de Saboya são até hoje os dous unicos medicos brasileiros, e podemos dizer da America do Sul admittidos no seio da Academia de Medicina de Paris.

Em 1887 foi eleito Vice-Presidente da secção de pediatria do Congresso medico internacional reunido em Washington, no qual foram lidas varias memorias suas. Em 1890 fez parte da commissão organisadora ( *Comité d'organisation* ) do Congresso internacional de therapeutica celebrado em Paris por occasião da sua Exposição Universal.

Este anno recebeu ainda a honrosa nomeação de Presidente honorario da secção de molestias nervosas do Congresso pan-americano, além de haver sido igualmente nomeado, pela commissão central do mesmo, Secretario da secção de pediatria, da qual é presidente o notavel professor J. M. Keating.

Além dos seus trabalhos sobre a pathologia e a clinica pediátrica, seus serviços á hygiene da infancia valeram-lhe uma medalha de bronze que lhe conferio a Sociedade da Hygiene de Paris, em 1882.

Comquanto despertasse a principio censuras da parte de muitos de seus confrades do Brazil, iniciou o Dr. Moncorvo o emprego da lingua franceza para os seus trabalhos que dest'arte conquistaram facil divulgação na quasi totalidade dos centros scientificos europeus onde é absolutamente desconhecido o nosso idioma. Seu proficuo exemplo tão notorios effeitos alcançou que não tardou a ser imitado até mesmo por muitos d'aquelles que antes o censuravam.

Seus principaes trabalhos referem-se : A descoberta do fermento vegetal do latex da *Carica Papaya*, das propriedades digestivas do fermento extrahido do *Picus dolcarius*; descoberta da gastro-ectasia na infancia; descripção de um novo meio de diagnostico da gastro-ectasia na infancia; valor da temperatura local do ventre quer quanto ao diagnostico quer ao prognostico das phlegmasicas intestinaes da infancia — demonstração da frequencia do rachitismo nas differentes raças no Brazil onde passára até então desconhecida; demonstração da frequencia e da proporgão da syphilis hereditaria nunca antes estudada em nosso paiz; demonstração da ~~mistura~~ especifica da sclerose em placas e da notoria efficacia do tratamento todo — hydragirico, conclusões sancionadas pelo illustre syphiligrapho o professor Fournier; a frequencia da *Malaria* na infancia, suas modalidades, suas varias determinações, novos preceitos para sua efficaz therapeutica; descoberta do microbio da coqueluche, demonstração de sua sede primitiva, e descoberta do mais seguro e mais innocuo dos agentes therapeuticos contra ella dirigidos (s badiço:cnages periglô:is da resorçim: o valor da antipyrina na therapeutica infantil; determinação exacta da sua posologia na infancia; tratamento da Choréa seguido de cura prompta pelá antipyrina em doses altas, methodo depois imitado com o mais incontestavel exito por Ch. Leroux e outros; emprego da *Eralgina* na therapeutica infantil, principalmente no tratamento da Choréa o primeiro contra esta realisado, e seguido de resultados pelo eminente professor Fraser de Edinbourg superiores aos de todos os demais agentes medicamentosos até então contra aquella dirigidos; — applicação á infancia do methodo das injeções subcutaneas de sões mercuraeas no tratamento da heredo syphilis; introdução do emprego do Strophantus na therapeutica infantil, demonstração da sua notavel efficacia e completa inocuidade; descoberta da propriedade hemostatica da thallina no mesmo grau de actividade que a da antipyrina verificada pelo Dr. Henocque; demonstração experimental da eliminação do Chlorato de Potassio pela secreção espermatica e a mucosa intestinal justi-

ficando a efficacia therapeutica dos chloratos alcalinos no tratamento das phlegmasias intestinaes que foi o primeiro a revelar e a provar.

Seria longo enumerar todos os trabalhos originaes publicados pelo Dr. Moncorvo, lembrando apenas para terminar os interessantes estudos por elle realisados em collaboração com seu filho sobre a etiologia da elephantiasis resultante de lymphathites produzidas pela presença do streptococcus de Fehleissen.

Já alguns annos antes com a collaboração do Dr. Silva Araujo se consagrara ao estudo do tratamento do mesmo mal pelo electrolyse nos casos em que as correntes galvanicas e faradicas antes empregadas mostravam-se improfficuas.

Em um artigo bibliographico publicado em Setembro ultimo, (*Annales de la Polyclinique de Paris*) sobre algumas das mais recentes produções do Dr. Moncorvo, assim se exprimia o Dr. Henri Gillet, um dos mais conhecidos representantes da imprensa medico-parisiense:

« C'est toujours un plaisir de rendre compte des travaux de M. le Docteur Moncorvo, dont la production scientifique ne tarit pas et déceit un chercheur convaincu. Notre pays qu'il adopte comme un centre de ses publications, notre langue qu'il manie comme un des nôtres, en font presque un voisin, malgré les océans qui nous separent. »

H. J.

## A REPRODUÇÃO NA ESCALA ANIMAL

animal unicellular é uma verdadeira unidade para o mundo biologico. Della parte a monera e o ameba; della partirá por sua vez o homem. E' apenas uma questão de differenciações ulteriores.

Desde o tipo mais simples na organização animal ate

possua em seu seio um foco de luzes que satisfaça, ao mesmo tempo, a todas as aspirações e todas as aptidões. Precisamos de uma fonte facil e acessivel onde a mocidade brasileira possa beber suavemente o nectar da sciencia que constitue hoje e ha de constituir a principal riqueza da humanidade.

Parece, que já é tempo de não termos mais necessidade de buscara lei no velho mundo; mesmo nós possuímos um sol tão brilhante, que segundo Buchner é a propria vida. Seria assim, abandonar a fonte crystalina e procurar a agua no deserto.

Digamos como um nosso escriptor: « Dai alimento ao espirito brasileiro, que os trabalhos e as forças gastas para nutrição serão pagas pelas glorias e louros que a humanidade é capaz de conquistar. »

E, então, os moços applicados, imitando o exemplo dos nossos vultos scientificos e litterarios, hão de ser assíduos e dedicados cultores da miraculosa arvore da sciencia, para corresponder assim a esperança que a patria nelles deposita.

ANTONIO AUSTREGESILLOS.

# PARTE SCIENTIFICA

## Alguns traços sobre a Medicina no Brazil

11

( CONTINUAÇÃO )

**A**PEZAR de collocado a mais de duas mil leguas de distancia da Europa, desse magno theatro de actividade scientifica, o Brazil não permaneceu indifferente e estranho ás brilhantes conquistas bacteriologicas, nestes ultimos annos operadas naquelle centro de progresso e investigações.

Logo que os memoraveis descobrimentos de Pasteur, Koch e seus discipulos, echoaram em nossa Patria, um valente grupo de notaveis lidadores, animados de excepcional interesse por aquelle curioso e difficil ramo das Sciencias Medicas, começou á fornecer valorosas contribuições que muito tem concorrido para impulsionar a medicina brazileira.

O iniciador das pesquisas microscopicas no Brazil, parece ter sido o Dr. Otto Wucherer, que conquanto estrangeiro, aqui conviveu longos annos e poderosamente contribuiu, para engrandecer o estudo de microscopia applicado á pathologia tropical.

Foi elle que, estudando a *hemato-chiluria endemica*, descobriu uma filaria, hoje denominada *Wuchereria Filaria*. Em 1866, consagrou-se ainda a contraprova no Brazil da existencia do *Ankylostomum duodenale*, então assignalado por Griesinger, da Alemanha, que o havia observado no Egypto.

O Dr. Julio de Moura, teve tambem, no mesmo anno, o ensejo de confirmar a observação do Dr. Wucherer.

O distincto Dr. Patterson, um outro estrangeiro que residiu longo tempo na Bahia, procedea igualmente a innumerous exames microscopicos do sangue, com relação ao reconhecimento nelle, do embrião de filaria.

Podemos dizer que, senão o primeiro, ao menos um dos primeiros investigadores brazileiros que se entregou a microscopia para a resolução de certos problemas scientificos no Brazil, foi o estudioso professor Dr. Victorino Pereira, tambem da Bahia, que elaborou uma excellente these sobre as molestias parasitarias do clima tropical.

Nessa volumosa obra encontram-se diversas pesquisas originaes, de verdadeiro valor scientifico entre as quaes se notam as que se referem a *Filaria Medinense*, de cujo assumpto occupou-se tambem o conhecido e eminente professor Dr. Silva Lima; a *filaria subconjunctival*, a *Wuchereria filaria*, o *ankylostomum duodenale*, que produz a molestia intitulada pelo Dr. Jobim de *hypocemia* intropical, ou como hoje chamão-n'a *Ankylostomiasis*; o *bicho berne*; o *Chiangphe Cartari*; o *Tricophyton tonsurans*, e outros foram pelo autor tambem estudados em sua these.

O laborioso brazileiro Dr. Pacifico Pereira em 1881 publicou na *Gazeta Medica*, da Bahia, o resultado de suas primeiras investigações microscopicas sobre o *beri-beri*, que acreditou, ter por origem um microbio cujo *habitat* era o sangue.

A *febre amarella*, o terrivel flagello americano tem occupado bastante de perto a attenção de alguns investigadores brazileiros.

Assim mais ou menos em 1872, o Dr. Gama Lobo, della occupou-se fazendo estudos de observação microscopica. Aventurei a ideia da origem parasitaria daquella molestia, tendo como causa um vegetal que denominou *Opuntia mexicana*. Estas suas investigações têm grande valor clinico e experimental.

O grande dermatologista brazileiro o emerito professor Dr. Silva Araujo em 1883 publicou tambem interessantes pes- ( quizas sobre os microorganismos encontrados no vomito de doentes de *febre amarella*.

O mesmo professor possui trabalhos de microscopia importantissimos que muito justificam a elevada reputação de que goza na America e na Europa.

A *Filariose*, e algumas molestias de fundo parasitario têm

sido objecto de sua attenção; alguns trabalhos notaveis de bacteriologia têm sido tambem feitos por aquelle eminente syphiligrapho. As suas ultimas pesquisas se referem ao minucioso estudo do germen da *Bouba*.

Tão dignas de merito têm sido as pesquisas do Dr. Silva Araújo que, dentre muitas sociedades scientificas europeas e americanas, a de Microscopia da Belgica conferiu-lhe o honroso titulo de membro correspondente.

O eximio e infatigavel professor Dr. Domingos Freire, tem consagrado toda a sua vida scientifica em investigações importantissimas sobre os mais variados assumptos.

Já em 1880, aquelle notavel scientista se atirava com ardor ao conhecimento do agente causal da *febre amarella*; os seus interessantes e valorosos trabalhos sómente referentes áquelle morbo formão já uma vasta bibliotheca.

Além das suas muito curiosas e variadas investigações relativas a Bacteriologia e a Chimica Biologica, o professor Dr. Domingos Freire, enfrenta na época actual, momentosa questão scientifica. Parece ter resolvido, baseado em numerosos casos clinicos, o problema da cura do *cancer*, pela inoculação da toxina attenuada do microbio especifico, pela primeira vez por elle assignalado e já confirmado no estrangeiro.

E' incançavel em seus quotidianos trabalhos e oxalá possa elle sempre dedicar ao progresso e engrandecimento da sciencia biologica no Brazil, o mesmo valioso auxilio até agora dispensado; e assim poderemos apparecer ante a Sciencia europeia!

Digno tambem de grandes encomios é o distincto professor de nossa faculdade de Medicina, o Dr. Severiano de Magalhães, cujos trabalhos, observações e descobertas de microscopia, já se contam em elevado numero. Entre ellas encontram-se as referentes a *Filaria*, ao *Otomycosis*, ao *Myasis*, etc.

E' já tão conhecido no nosso paiz, como no outro lado do Atlantico, o valor e a elevada proficiencia do Dr. Baptista de Lacerda, que ninguém poderá negar-lhe um dos mais altos postos entre aquelles que mais activa e poderosamente tem contribuido para os crescentes progressos da Bacteriologia no Brazil. Basta dizer que ha longos annos que o laboratorio o absorve nas mais cuidadosas pesquisas, já insertas em não pequeno numero de livros que tem publicado.

No anno de 1883, o eminente physiologista, encetou os seus preciosos estudos sobre a natureza do *beriberi*, encontrando o seu agente especifico. Esta descoberta teve plena confirmação da parte de Massaroni, Taylor, Cornelissen, Laguenoya e Pekelharing.

A *peste de Cadeiras*, a *peste de Manqueira* e finalmente a *Febre amarella*, occuparam longo tempo a observação do Dr. Lacerda.

Acaba no momento actual de entregar a luz da publicidade um volumoso trabalho que é o resumo de todas as suas pesquisas sobre o germen do *typhus amarillo*, germen por elle denominado «*Fungus febris flava*...»

O joven e distincto professor Dr. Chapôt Prevost, lente da cadeira de histologia da nossa Faculdade, já tem de sobra demonstrado o interesse e a proficiencia com que transmite aos seus discipulos os elevados conhecimentos adquiridos não só nos laboratorios brasileiros, como nos europeus, onde minuciosamente estudou as mais delicadas questões referentes a bacteriologia histologica.

Não ha muito tempo ainda, o Dr. Chapôt Prevost, teve a occasião de encontrar o bacillo do Cholera nos liquidos fécæas provindos dos doentes de Santos (S. Paulo), conseguindo por essa occasião colorir e com grande nitidez o cilios de que é provido aquelle microbio, como felizmente pudemos observar.

Não nos podemos olvidar nesta rapida enumeração de investigadores que se têm occupado de Bacteriologia no Brazil, o nome do joven medico Dr. Oswaldo Cruz, que em sua brilhante these inaugural, dá conta de algumas observações proprias, sobre a vehiculação dos microbios pelas aguas potaveis. E' tanto mais louvavel o emprehendimento do Dr. Oswaldo Cruz, quanto era elle ainda estudante, quando atirou-se a esse genero de trabalhos.

Muitos outros brasileiros têm praticado investigações bacteriologicas e microscopicas de grande valor.

Ultimamente o Dr. Fajardo, Assistente de Clinica propedeutica de nossa Faculdade, publicou tambem uma série de observações feitas no laboratorio e que grandemente honram aquelle brasileiro pelo muito amor que dedica a sciencia.

São dignos de menção os exames que fez do sangue

paludico, no qual verificou a presença de varias phases do *hematozoario de Laveran*, e varios outros já publicados.

Tratando da Bacteriologia é dever nosso lembrar o nome de nosso mestre Conselheiro Dr. Ferreira dos Santos, que teve a louvavel iniciativa de crear o Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, que, já em poucos annos de existencia, tem produzido os mais beneficos resultados com o tratamento da *Raiva*, alli facultado aos doentes della atacados.

Não nos é possível, bem se comprehende, deixar aqui archivado os nomes e os trabalhos de todos os batalhadores brasileiros que se têm dedicado a esta parte das Sciencias Medicas, parece-nos, entretanto, achar-se aqui bosquejado o que tem sido até hoje o cultivo da Bacteriologia no Brazil.

(*Cuntinúa.*)

H. J.

## Novo processo de depuração das aguas



Ha questão sempre digna de interesse é a que se refere á purificação da agua que nos serve de alimento.

Depois que a bacteriologia nos fez conhecer os perigos porque podem passar as populações pelo uso de uma agua não esterilizada, e que ficou perfeitamente provada a vehiculação de myriades de microorganismos pathogenicos por esta bebida, começaram-se a fazer investigações sobre o melhor meio de destruir ou della afastar os organismos vivos e toda a materia organica susceptivel de influir sobre a economia.

Depois de vãos esforços por parte de grande numero de investigadores do velho mundo, Pasteur conseguiu emprender a grandiosa descoberta de um filtro, que foi aproveitado por Chamberland, cujas vantagens todos conhecem; são superiores áquelles até então confeccionados.